

252

**DETECÇÃO DE HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS PARASITOS DO HOMEM NO ESGOTO CLOACAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.** Denis Schossler, João H. C. Kanan (Setor de Parasitologia, Departamento de Microbiologia, ICBS, UFRGS).

Com o avanço da urbanização nos países em desenvolvimento tornou-se um problema de saúde pública desenvolver e implementar sistemas eficientes de eliminação de dejetos humanos e animais, bem como o de tratar e adequar os recursos hídricos disponíveis para o consumo humano. Entre os diferentes contaminantes presentes nesses dejetos encontram-se helmintos e protozoários parasitas do homem. Várias são as fontes disseminadoras destes organismos patogênicos, mas poderíamos destacar os hospitais por concentrarem um grande número de pacientes infectados com parasitas intestinais e, portanto, capazes de liberar no meio ambiente, através do esgoto cloacal, grandes quantidades de formas pré-infectantes destes organismos. Como a água de esgoto cloacal destes locais, em geral, não possui qualquer tipo de tratamento antes de ser liberada na rede pública de esgotos, seria de interesse averiguar a presença de ovos e larvas de helmintos, bem como de cistos e oocistos de protozoários parasitas do ser humano neste efluente. No presente estudo foram coletadas e analisadas amostras de aproximadamente dois litros cada de três pontos diferentes do esgoto cloacal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Utilizaram-se técnicas de concentração e visualização específicas para oocistos de *Cryptosporidium*, e de sedimentação espontâneas para a verificação de ovos e larvas de helmintos. Coletou-se um total de 87 amostras em 29 ocasiões entre os meses de agosto e dezembro de 2001. Foram encontrados larvas e ovos de helmintos, oocistos de *Cryptosporidium* e *Giardia*. Os dados observados sugerem que o Hospital de Clínicas de Porto Alegre é potencialmente um local gerador de contaminação ambiental, com organismos parasitas do ser humano, através da rede pública de esgoto cloacal. (BIC/Fapergs)